

PENICHE MINISTRO DA ECONOMIA E PESCAS DO SENEGAL VISITOU ESTALEIROS NAVAIS

# Negócios promissores

FLÁVIA CALÇADA

flavia.calçada@frenteoste.com

A visita do primeiro-ministro José Sócrates, no início deste mês, à Argélia abriu portas para a criação de uma parceria entre os Estaleiros Navais de Peniche (ENP) e um estaleiro de construção naval local, tendo em vista a construção de embarcações de pesca e lanchas de busca e salvamento para aquele país.

"Estamos com perspectivas de negócio significativas na área das pescas, de embarcações de passageiros e de embarcações militares e paramilitares", revelou o administrador dos ENP, Carlos Mota, à margem da visita a Peniche do ministro da Economia e Pescas, Souleymane Ndéné Nidiaye.

Para Carlos Mota, a Argélia insere-se na estratégia de procura de novos mercados por parte dos ENP



ECONOMIA: Senegal investe 1,2 milhões de euros em barcos de passageiros

que, com a perspectiva de construir lanchas de buscas e salvamento, vão abrir um novo segmento de negócio.

Negócios promissores estão também em vista com o Senegal. O governante senegalês, que veio receber quatro embar-

cações de passageiros (60 lugares cada) para assegurar ligações entre várias cidades, como Dakar, (ver edição anterior), adiantou que "haverá outros (investimentos)" com os ENP. "Vamos prosseguir com o investimento no domínio do transporte marítimo,

porque o Senegal dispõe de 700 quilómetros de costa".

Depois deste investimento de 1,2 milhões, o próximo passo do negócio com o Senegal passa pela construção de uma embarcação de passageiros de 350 lugares, semelhante

às duas que os ENP estão a construir para o grupo Sonae para assegurar a travessia entre Setúbal e Tróia e que, segundo Carlos Mota, "serão entregues nos próximos 30 dias".

O governo do Senegal adquiriu também um protótipo de piroga (barcos de pesca típicos), feito em poliéster, que vai agora ser testado em águas senegalesas. Em perspectiva fica a possibilidade de vir a ser feita uma grande encomenda destes barcos de pesca que, para o administrador dos ENP, são a "solução para substituir os muitos milhares de pirogas que existem na costa africana em madeira". Trata-se de um requisito imposto pela União Europeia para que o pescado capturado naquele país possa ser vendido no mercado europeu.

Os ENP empregam 350 trabalhadores e facturaram em 2007 20 milhões de euros.

TORRES VEDRAS

PAÇOS DO CONCELHO ACOLHEU SESSÃO DE DIVULGAÇÃO QUE ENCERROU A SEMANA DO AMBIENTE

# Apresentação do projecto LUCIS

MARINA TOVAR REI

geral@frenteoste.com

Na segunda-feira (16 de Junho) o Edifício dos Paços do Concelho, em Torres Vedras, foi palco para a apresentação do projecto LUCIS, com o qual encerrou a semana do ambiente.

O projecto LUCIS - Demonstração de Pilhas de Combustível e Hidrogénio em Ambiente Real - no âmbito do DEMTEC, tem por objectivo "demonstrar as potencialidades disponíveis da tecnologia do hidrogénio enquanto vector energético, através da utilização de pilhas de combustível", referenciou Ricardo Barbosa, engenheiro da INEGI (Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial).

Segundo o engenheiro, o plano consistiu na insta-

lação, em várias entidades, de pilhas de combustível a hidrogénio (PCH) em situações de utilização distintas e teve como objectivos: "validar a fiabilidade actual da tecnologia de PCH a partir de aplicações em ambiente real; avaliar as vantagens competitivas que estas soluções podem representar face às soluções convencionais; avaliar os impactos da natureza logística, relacionados com as condições de fornecimento de hidrogénio; avaliar os impactos de natureza empresarial, social e cultural associados à utilização do hidrogénio como combustível; concluir sobre as vantagens para a competitividade das empresas e da economia que decorrem da utilização da solução de energia utilizando PCH; obter informação sobre a dimensão do merca-

do; e permitir às entidades promotoras desta iniciativa informação de campo sobre o comportamento dos sistemas em situação real visando a optimização das soluções e a melhoria da competitividade das PCH, tendo em vista a divulgação da sua utilização".

A Câmara Municipal de Torres Vedras (CMTV), sendo um dos demonstradores, promoveu dois projectos: backup de energia para alimentar os sistemas de comunicação do Serviço Nacional de Protecção Civil, na zona de Torres Vedras e a sinalização (semáforos) de emergência para obras na via pública. O primeiro tem como objectivo testar as pilhas PCH como uma fonte de backup, nomeadamente para situações onde se pretende ter tempos de autonomia bastante largos (superior a 24 horas), co-



SEMÁFORO: Projecto da CMTV para obras na via pública

mo é o caso das comunicações do Serviço Nacional de Protecção Civil. O segundo projecto tem como finalidade testar as PCH como fonte móvel para sinalização de obras em alternativa aos acumuladores tradicionais.

Além da CMTV estavam

como demonstradores a Autoestradas do Atlântico, Autosil, INETI e a Câmara Municipal de Albufeira. Como parceiros a INEGI pôde contar com a INETI (Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação) e com a SRE (Soluções Racionais de Energia).